

OFICINANDO EM REDES: TECNOLOGIAS PRODUZINDO INSERÇÃO SOCIAL, CUIDADO, FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Karla Rosane do Amaral Demoly
Elisabete Stradiotto Siqueira
Profas Coordenadoras
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA
Mossoró, RN, Brasil.

Valceli Nogueira Dantas
Coordenação CAPSi - Mossoró

Judson Santos Santiago
Valdemar Siqueira Filho
Kildare de Medeiros Gomes Holanda
Washington Sales do Monte
Cedma Rainilly Santos Firmino
Dayse Camila Saraiva Silva
Edcleuson Sousa Cunha
Júlia Caroline de Castro Pereira
Ketura Marrary dos Santos Costa
Lia Rodrigues Lessa de Lima
Raíssa Paula Martins
Tassio Marcelo Linhares Lima Leite
Professores e Estudantes pesquisadores/bolsistas
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA
Mossoró, RN, Brasil.

Rafaella Pereira Rebouças
Luisa Maria Nunes da Cunha
Equipe CAPSi - Mossoró

Cleci Maraschin
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Deise Juliana Francisco
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Deisimer Gorczewski
Universidade Federal do Ceará – UFC

RESUMO

Esta pesquisa emerge de um programa que articula três projetos de ensino, pesquisa e extensão, em parceria com serviços de saúde mental, movimentos sociais e organizações comunitárias de Mossoró e cidades circunvizinhas. O denominador comum desses projetos consiste na experimentação, fomento e difusão de diferentes tecnologias da informação e comunicação – TIC – no campo da reforma psiquiátrica, no dentro/fora dos serviços de atenção à saúde mental, através da realização de oficinas específicas, que ocorrem em contextos distintos, com a participação de estudantes,

docentes, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde mental, para uso de ferramentas de autoria na web e em oficinas redes de escrita digital, aberta à participação de usuários de diferentes pontos da rede de saúde mental da região, demais municípios que tem o trabalho integrado com os CAPSI de Mossoró; jogos digitais e produção de vídeos com crianças e adolescentes em atendimento no Centro de Atenção Psico-Social da Infância e da Adolescência – CAPSI do município de Mossoró. O programa se propõe como estratégia de ampliação das redes sociais dos usuários dos serviços; de formação de seus trabalhadores e de estudantes da área; de sensibilização da sociedade para uma mudança nos modos de relação com a loucura. No que diz respeito a experiências e oficinas com tecnologias digitais, há algum tempo elas vem sendo utilizadas no trabalho educativo, incluindo-se sujeitos com diferentes condições de aprendizagem (Maraschin, C.; Eidelwein, K., 2003; Maraschin, C.; Mazzochi, N, 2000; Axt, M. Maraschin, C., 1999. Maraschin, C.,1993; Azevedo, C.; Maraschin, C.; Nagel, D.; Rickes, S.; Sordi, R., 1993; Maraschin, C.; Fagundes, L.,1992; Maraschin, C.; Nevado, R. A. 1992). No campo da saúde mental, além da bibliografia sobre oficinas terapêuticas, de modo geral (Costa, CM.; Figueiredo, AC., 2004), no que diz respeito à utilização de TIC, encontramos, no levantamento feito por Francisco (2004), a referência à utilização de três modalidades de intervenções aliando recursos tecnológicos à questão da saúde mental: a primeira, com o objetivo de introduzir o sujeito com sofrimento psíquico no mundo do trabalho; a segunda, com o objetivo terapêutico propriamente dito e, finalmente, uma terceira, com o objetivo de constituir redes de convivência. Os resultados dessa série de estudos evidenciam que a utilização de recursos tecnológicos aliados a uma metodologia de intervenção tem efeitos significativos nas possibilidades de aprendizagem, autoria e organização coletiva de sujeitos e de grupos. São esses resultados que encorajaram estender o campo de intervenção e investigação a partir de diferentes tecnologias digitais, utilizadas como ferramentas de inclusão social de usuários dos serviços de saúde mental e como estratégia de transição do âmbito do cuidado em saúde para o espaço aberto e plural da cidade, na articulação e interlocução com seus diferentes atores sociais.

Palavras-Chave: saúde mental, tecnologias da informação e comunicação, oficinas.